

2 - BALANÇOS CONSOLIDADOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

2.1 - Balanço Financeiro

2.1.1 - Composição

A Tabela III.1 apresenta a composição do Balanço Financeiro da Administração Indireta em 2002, discriminando os balanços das Autarquias (BACEN e Demais), Fundações e Fundos Especiais.

TABELA III.1 - BALANÇO FINANCEIRO DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA
UNIÃO - 2002

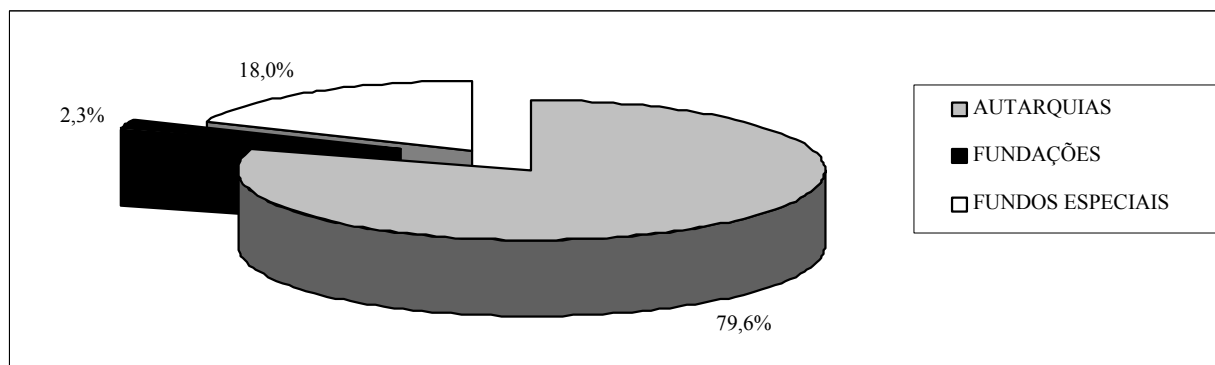
INGRESSOS	AUTARQUIAS		FUNDAÇÕES	FUNDOS ESPECIAIS	TOTAL
	BACEN	DEMAIS			
ORÇAMENTÁRIOS	1.050	380.436	12.227	100.159	493.872
Receitas Correntes	1.047	77.032	244	10.300	88.623
Receitas de Capital	3	1.108	27	1.603	2.741
Transferências Recebidas	0	142.617	11.956	88.245	242.818
Correspondência de Débito	0	159.679	0	11	159.690
EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	392.336	29.635	12.482	75.538	509.991
DISPON. PERÍODO ANTERIOR	40.423	1.348	113	15.455	57.339
TOTAL	433.809	411.419	24.822	191.152	1.061.202
DISPÊNDIOS	AUTARQUIAS		FUNDAÇÕES	FUNDOS ESPECIAIS	TOTAL
	BACEN	DEMAIS			
ORÇAMENTÁRIOS	972	383.576	13.324	115.846	513.718
Despesas Correntes	951	117.526	7.446	33.503	159.426
Despesas de Capital	21	3.492	868	10.916	15.297
Transferências Concedidas	0	102.879	5.010	71.416	179.305
Correspondência de Crédito	0	159.679	0	11	159.690
EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	389.994	24.865	11.397	62.421	488.677
DISPON. P/PERÍODO SEGUINTE	42.843	2.978	101	12.885	58.807
TOTAL	433.809	411.419	24.822	191.152	1.061.202

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

O Gráfico III.1 demonstra a participação percentual que cada tipo de entidade representa no Balanço Financeiro Consolidado das Autarquias, Fundações e Fundos Especiais.

Gráfico III.1 - Participação dos Tipos de Entidade no Balanço Financeiro Consolidado da Adm. Indireta



Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

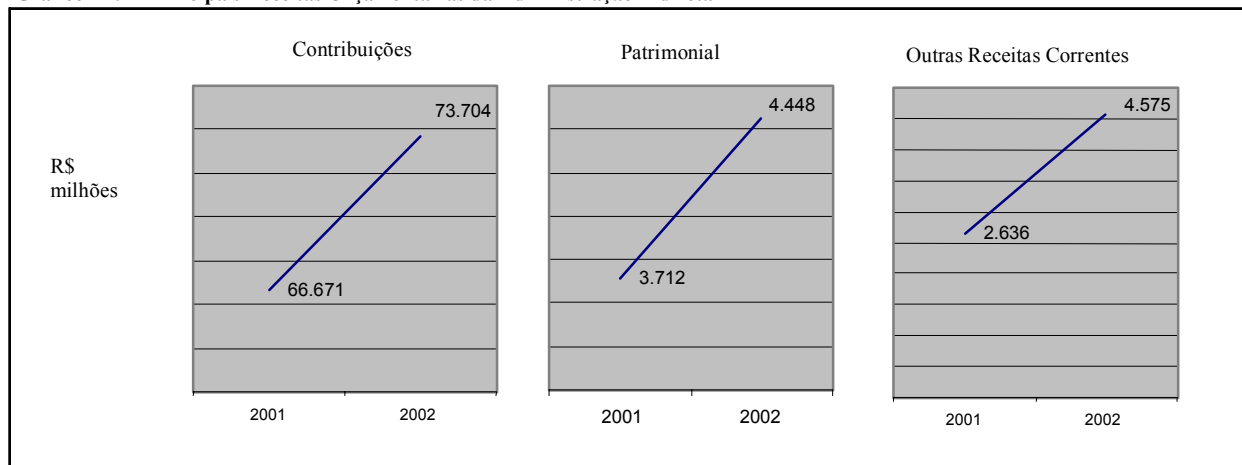
Conforme se verifica no gráfico acima, as Autarquias Federais detêm a maior participação percentual em relação ao consolidado da Administração Indireta, destacando-se o Banco Central do Brasil, que responde por 51,3% dos ingressos e dispêndios verificados nesse tipo de entidade.

2.1.1.1 – Receitas Orçamentárias

Das Receitas Correntes, que representam 8,4% dos Ingressos, destacam-se as subcategorias Contribuições, Serviços, Outras Receitas Correntes e Patrimonial.

O Gráfico III.2 demonstra a evolução das principais subcategorias de receita no período, que são Contribuições, Patrimonial e Outras Receitas Correntes com, respectivamente, 10,6%, 19,8% e 73,5% de crescimento no período.

Gráfico III.2 - Principais Receitas Orçamentárias da Administração Indireta



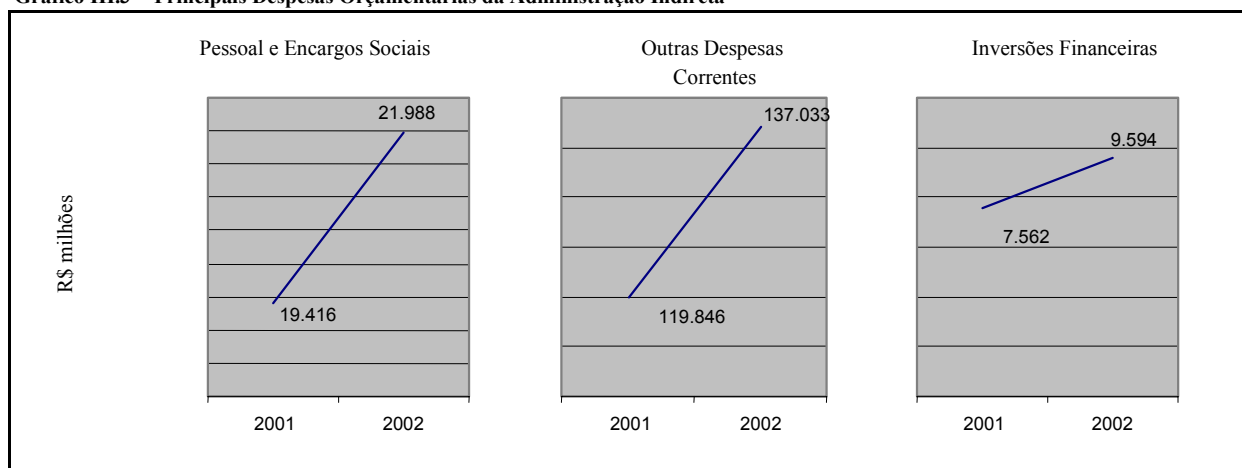
Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nas Receitas de Capital, com pouca expressividade (0,3%) em relação aos Ingressos, a subcategoria Outras Receitas de Capital é composta basicamente pela remuneração das disponibilidades da Conta Única do Tesouro Nacional no montante de R\$ 1.465 milhões.

2.1.1.2 – Despesas Orçamentárias

As Despesas Correntes constituíram 15,0% dos dispêndios da Administração Indireta. O Gráfico III.3 demonstra a evolução dos principais grupos de despesa, sendo que o maior acréscimo em valores absolutos, R\$ 17.187 milhões, refere-se às Outras Despesas Correntes.

Gráfico III.3 - Principais Despesas Orçamentárias da Administração Indireta



Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

2.1.2 - Administração Indireta x Autarquias, Fundações e Fundos Especiais

2.1.2.1 - Ingressos

Na composição dos Ingressos, o maior volume de recursos concentra-se nas Autarquias e dentre estas, as entidades com maior relevância nas receitas são:

- a) O Instituto Nacional de Seguro Social - INSS, responsável pela arrecadação de 94,2% das Receitas de Contribuições do segmento; e
- b) O Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, que responde por 80,2% da Receita Patrimonial e por 47,5% das Receitas de Serviços.

Nas Receitas de Capital, a principal participação é do INSS, representando 49,9% das Autarquias. Nestas, os itens mais relevantes na composição dos ingressos são os Extra-Orçamentários, R\$ 421.971 milhões, as Correspondências de Débito, R\$ 159.679 milhões e as Transferências Orçamentárias Recebidas, R\$ 142.617 milhões. Esse último representa principalmente os valores de sub-repasse recebidos pelas Unidades do INSS para pagamento de benefícios previdenciários.

Nas Fundações Públicas, que participam com apenas 2,3% dos Ingressos, os Extra-Orçamentários alcançam o montante de R\$ 12.482 milhões, constituindo-se o maior percentual (50,3%). A Universidade de Brasília – UNB participa com 67,8% das Receitas de Serviços, 76,9% das Receitas Patrimoniais e 85,7% da Alienação de Bens.

TABELA III.2 - INGRESSOS - DETALHAMENTO DO BALANÇO FINANCEIRO DA ADMINISTRAÇÃO
INDIRETA - UNIÃO - 2002

							R\$ milhões
INGRESSOS	AUTARQUIAS ⁽¹⁾	(A)/(D)	FUNDAÇÕES	(B)/(D)	FUNDOS ESPECIAIS	(C)/(D)	TOTAL
	(A)	(%)	(B)	(%)	(C)	(%)	(D)
ORÇAMENTÁRIOS	381.486	77,2	12.227	2,5	100.159	20,3	493.872
Receitas Correntes	78.079	88,1	244	0,3	10.300	11,6	88.623
Tributárias	1.195	86,4	0	0,0	188	13,6	1.383
Contribuições	73.419	99,6	0	0,0	285	0,4	73.704
Patrimonial	241	5,4	13	0,3	4.194	94,3	4.448
Agropecuária	8	100,0	0	0,0	0	0,0	8
Industrial	34	16,8	17	8,4	151	74,8	202
Serviços	1.248	25,7	147	3,0	3.464	71,3	4.859
Transf. Correntes	57	90,5	3	4,8	3	4,8	63
Outras Rec. Correntes	2.496	54,6	64	1,4	2.015	44,0	4.575
Deduções da Receita	(619)	100,0	0	0,0	0	0,0	(619)
Receitas de Capital	1.111	40,5	27	1,0	1.603	58,5	2.741
Op. de Crédito	5	3,8	3	2,3	122	93,8	130
Alienação Bens	16	3,2	7	1,4	477	95,4	500
Amort. Empréstimos	2	0,3	0	0,0	638	99,7	640
Transf. de Capital	3	0,0	1	0,0	0	0,0	4
Outras Rec. Capital	1.085	74,0	16	1,1	366	24,9	1.467
Transf. Recebidas	142.617	58,7	11.956	4,9	88.245	36,3	242.818
Corresp. de Débito	159.679	100,0	0	0,0	11	0,0	159.690
EXTRA-ORÇAM.	421.971	82,7	12.482	2,4	75.538	14,8	509.991
DISP. PER. ANTERIOR	41.771	72,8	113	0,2	15.455	27,0	57.339
T O T A L	845.228	79,6	24.822	2,3	191.152	18,0	1.061.202

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

⁽¹⁾ Inclusive Banco Central do Brasil

Dentre os Fundos Especiais, destacam-se o Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT com 85,1% e 66,7% das Receitas Patrimonial e de Serviços, respectivamente, e o Fundo Naval com 42,3% de Outras Receitas Correntes, em relação aos valores consolidados. São expressivas as Transferências Recebidas, correspondendo a 46,2% do total dos ingressos.

2.1.2.2 - Dispendios

Na composição consolidada dos Dispendios Orçamentários, as Despesas Correntes respondem com R\$ 159.426 milhões, com destaque para o grupo Outras Despesas Correntes, enquanto as Despesas de Capital somam R\$ 15.297 milhões.

Nas Despesas Correntes das Autarquias, os Benefícios Previdenciários respondem por 73,9% dessa categoria e referem-se aos pagamentos efetuados ao setor privado, sob responsabilidade do INSS.

Nas Fundações, as despesas com Pessoal e Encargos Sociais respondem por 57,3% das Despesas Correntes, enquanto que nos Fundos Especiais, destacam-se Outras Despesas Correntes com 88,1% da categoria. Compõem esse grupo as Transferências a Estados, DF e Municípios, que se referem principalmente às transferências negociadas; e Outras Despesas, que ressalta o pagamento do abono PIS/PASEP e do Seguro Desemprego a cargo do FAT e os serviços médico-hospitalares, odontológicos e laboratoriais pagos pelo Fundo Nacional de Saúde. É dos Fundos a maior participação nas Despesas de Capital, respondendo por 71,4% dessas despesas.

TABELA III.3 - DISPÊNDIOS - DETALHAMENTO DO BALANÇO FINANCEIRO DA ADMINISTRAÇÃO
INDIRETA - UNIÃO - 2002

R\$ milhões							
DISPÊNDIOS	AUTARQUIAS ⁽¹⁾	(A)/(D)	FUNDAÇÕES	(B)/(D)	FUNDOS ESPECIAIS (C)	(C)/(D)	TOTAL
	(A)	(%)	(B)	(%)	(C)	(%)	(D)
ORÇAMENTÁRIOS	384.548	74,9	13.324	2,6	115.846	22,6	513.718
Despesas Correntes	118.477	74,3	7.446	4,7	33.503	21,0	159.426
Apl. Direta e Transf. Intergov.	118.477	74,3	7.446	4,7	33.503	21,0	159.426
Pess. e Enc. Sociais	13.854	63,0	4.266	19,4	3.868	17,6	21.988
Juros/Encargos da Dívida	273	67,4	3	0,7	129	31,9	405
Outras Desp. Correntes	104.350	76,1	3.177	2,3	29.506	21,5	137.033
Transf. Estados/DF/Munic.	6.923	34,9	103	0,5	12.836	64,6	19.862
Benefícios Previdenciários	87.580	100,0	0	0,0	0	0,0	87.580
Outras Despesas	9.847	33,3	3.074	10,4	16.670	56,3	29.591
Transf. Intragovernamental	0	-	0	-	0	-	0
Despesas de Capital	3.513	23,0	868	5,7	10.916	71,4	15.297
Investimentos	2.625	51,1	864	16,8	1.646	32,1	5.135
Inversões Financeiras	576	6,0	0	0,0	9.018	94,0	9.594
Amortização da Dívida	312	54,9	4	0,7	252	44,4	568
Transf. Concedidas	102.879	57,4	5.010	2,8	71.416	39,8	179.305
Corresp. de Crédito	159.679	100,0	0	0,0	11	0,0	159.690
EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	414.859	84,9	11.397	2,3	62.421	12,8	488.677
DISP. PER. SEGUINTE	45.821	77,9	101	0,2	12.885	21,9	58.807
TOTAL	845.228	79,6	24.822	2,3	191.152	18,0	1.061.202

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

⁽¹⁾ Inclusive Banco Central do Brasil.

2.1.3 - Variações Horizontal e Vertical - 2002 x 2001

Em 2002, de acordo com a Tabela III.4 e analisados em um contexto geral, os ingressos sofrem aumento de 57,2%. Este acréscimo verifica-se principalmente nas Receitas de Instituições Financeiras, componente dos Ingressos Extra-Orçamentários, que representam as operações realizadas no mercado financeiro pelo Banco Central do Brasil, independentes da execução orçamentária.

TABELA III.4 - INGRESSOS - VARIAÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL - DETALHAMENTO DO BALANÇO
FINANCEIRO DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2002 E 2001

INGRESSOS	VALOR		%		R\$ milhões VARIAÇÃO ANUAL
	2002	2001	2002	2001	%
ORÇAMENTÁRIOS	493.872	340.324	46,5	50,4	45,1
Receitas Correntes	88.623	78.922	8,4	11,7	12,3
Tributárias	1.383	1.182	0,1	0,2	17,0
Contribuições	73.704	66.671	6,9	9,9	10,5
Patrimonial	4.448	3.712	0,4	0,5	19,8
Agropecuária	8	9	0,0	0,0	(11,1)
Industrial	202	177	0,0	0,0	14,1
Serviços	4.859	4.867	0,5	0,7	(0,2)
Transf. Correntes	63	68	0,0	0,0	0,0
Outras Receitas Correntes	4.575	2.636	0,4	0,4	73,6
Deduções da Receita	(619)	(400)	(0,1)	(0,1)	0,0
Receitas de Capital	2.741	2.224	0,3	0,3	23,2
Operações de Crédito	130	177	0,0	0,0	(26,6)
Alienação de Bens	500	547	0,0	0,1	(8,6)
Amort. Empréstimos	640	606	0,1	0,1	5,6
Transf. de Capital	4	3	0,0	0,0	0,0
Outras Rec. de Capital	1.467	891	0,1	0,1	64,6
Transferências Recebidas	242.818	187.164	22,9	27,7	29,7
Correspondência de Débito	159.690	72.014	15,0	10,7	121,7
EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	509.991	285.571	48,1	42,3	78,6
DISP. DO PERÍODO ANTERIOR	57.339	49.152	5,4	7,3	16,7
T O T A L	1.061.202	675.047	100,0	100,0	57,2

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTAS:

1) Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

As principais fontes de financiamento da Administração Indireta são as Transferências Orçamentárias, cujo saldo líquido (Concedidas menos Recebidas) é de R\$ 63.513 milhões e as Receitas de Contribuições, com R\$ 73.704 milhões arrecadados.

De acordo com a Tabela III.5 a seguir, a despesa corrente de maior valor absoluto continua sendo os “Benefícios Previdenciários”, no valor de R\$ 87.580 milhões que registra um acréscimo de 17,0% em relação ao ano anterior.

As Transferências Orçamentárias Concedidas são 56,7% maiores em 2002, passando de R\$ 114.435 milhões para R\$ 179.305 milhões.

Na Tabela III.5 destaca-se ainda a participação dos Dispêndios Extra-Orçamentários, tais como as Despesas de Instituições Financeiras executadas pelo Banco Central do Brasil como autoridade monetária, portanto, fora do orçamento, com 46,0% do total dos dispêndios da Administração Indireta (exceto Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista).

TABELA III.5 - DISPÊNDIOS - VARIAÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL - DETALHAMENTO DO BALANÇO FINANCEIRO DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2002 E 2001

DISPÊNDIOS					R\$ milhões
	VALOR		%		VARIAÇÃO ANUAL
	2002	2001	2002	2001	%
ORÇAMENTÁRIOS	513.718	342.058	48,4	50,7	50,2
Despesas Correntes	159.426	139.910	15,0	20,7	13,9
Apl. Direta e Transf. Intergov.	159.426	139.665	15,0	20,7	14,1
Pessoal e Encargos Sociais	21.988	19.416	2,1	2,9	13,2
Juros/Encargos da Dívida	405	403	0,0	0,1	0,5
Outras Despesas Correntes	137.033	119.846	12,9	17,8	14,3
Transf. Estados, DF e Municípios	19.862	16.168	1,9	2,4	22,8
Benefícios Previdenciários	87.580	74.842	8,3	11,1	17,0
Outras Despesas	29.591	28.836	2,8	4,3	2,6
Transf. Intragovernamentais	0	245	0,0	0,0	0,0
Despesas de Capital	15.297	15.699	1,4	2,3	(2,6)
Investimentos	5.135	7.339	0,5	1,1	(30,0)
Inversões Financeiras	9.594	7.562	0,9	1,1	26,9
Amortização da Dívida	568	798	0,1	0,1	(28,8)
Transferências Concedidas	179.305	114.435	16,9	17,0	56,7
Correspondência de Crédito	159.690	72.014	15,0	10,7	121,7
EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	488.677	275.650	46,0	40,8	77,3
DISP. P/PERÍODO SEGUINTE	58.807	57.339	5,5	8,5	2,6
TOTAL	1.061.202	675.047	100,0	100,0	57,2

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTAS:

1) Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

2.2 - Balanço Patrimonial

2.2.1 - Composição Patrimonial Comparada - Autarquias, Fundações e Fundos Especiais

Em relação ao consolidado dos três segmentos, as participações de Autarquias, Fundações e Fundos no Ativo e no Passivo são 85,0%, 2,9% e 12,1%, respectivamente (ver Gráfico IV).

O BACEN responde por 80,1% do consolidado das Autarquias e 68,1% em relação à Administração Indireta.

TABELA III.6 - BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA
UNIÃO - 2002

					R\$ milhões
A T I V O	AUTARQUIAS		FUNDAÇÕES	FUNDOS ESPECIAIS	TOTAL
	BACEN	DEMAIS			
Financeiro	43.917	11.331	3.469	36.998	95.715
Não-Financeiro	430.812	166.914	20.307	86.243	704.276
Real	474.729	178.245	23.776	123.241	799.991
Compensado	433.297	47.137	14.377	38.284	533.095
T O T A L	908.026	225.382	38.153	161.525	1.333.086
P A S S I V O	AUTARQUIAS		FUNDAÇÕES	FUNDOS ESPECIAIS	TOTAL
	BACEN	DEMAIS			
Financeiro	205.936	8.332	3.488	25.217	242.973
Não-Financeiro	278.053	21.229	780	24.089	324.151
Real	483.989	29.561	4.268	49.306	567.124
Patrimônio Líquido	(9.260)	148.684	19.508	73.935	232.867
Compensado	433.297	47.137	14.377	38.284	533.095
T O T A L	908.026	225.382	38.153	161.525	1.333.086

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

O aumento do Patrimônio Líquido dos Fundos, que de R\$ 15.457 milhões em 2001, alcança R\$ 73.935 milhões em 2002, decorre principalmente da transferência de saldos contábeis do Fundo de Compensação e

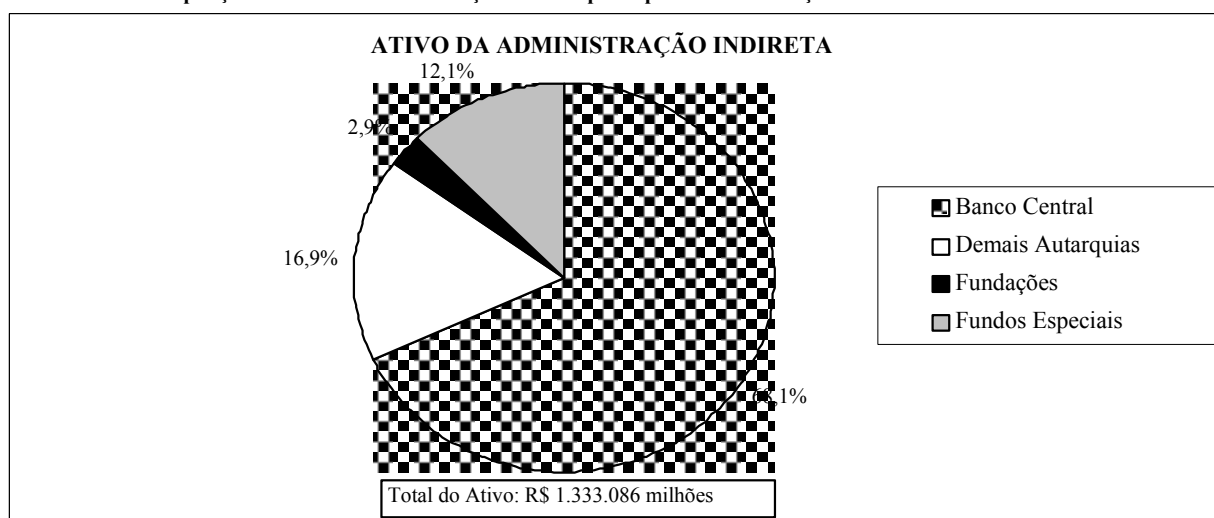
Variações Salariais da gestão própria para a gestão Tesouro Nacional, em janeiro de 2002, e que apresentava no momento da referida operação, um Patrimônio Líquido negativo de R\$ 64.198 milhões. Isso contribui para o incremento geral do Patrimônio Líquido consolidado da Administração Indireta, que passa de R\$ 181.096 milhões para R\$ 232.867 milhões no período considerado (ver também comentários específicos em cada tipo de administração em análise).

Destaca-se, ainda, a participação do Banco Central em 81,3% no Ativo e no Passivo Compensados consolidados da Administração Indireta.

2.2.2 - Análise Comparada - Autarquias, Fundações e Fundos Especiais

A distribuição patrimonial da Administração Indireta demonstrada no Gráfico 4 revela pequena participação relativa das Fundações, enquanto as Autarquias e os Fundos Especiais detêm, respectivamente, 85,0% e 12,1%.

Gráfico III.4 - Composição do Ativo da Administração Indireta por Tipo de Administração



Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nas Autarquias, inclusive o BACEN, destacam-se os Ativos Não-Financeiro e Compensado com R\$ 597.726 milhões e R\$ 480.434 milhões, respectivamente. O Ativo Real representa 81,6% do consolidado.

Nas Fundações, o Ativo Não-Financeiro é que detém o maior valor absoluto, R\$ 20.307 milhões, representando 2,9% do grupo na Administração Indireta. O Imobilizado continua sendo o item de maior expressividade em relação ao Ativo Não-Financeiro das Fundações, com R\$ 17.690 milhões, representando 48,7% do total.

TABELA III.7 - ATIVO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA
UNIÃO - 2002

							R\$ milhões
A T I V O	AUTARQUIAS	(A)/(D)	FUNDAÇÕES	(B)/(D)	FUNDOS ESPECIAIS	(C)/(D)	TOTAL
	(A)	(%)	(B)	(%)	(C)	(%)	(D)
FINANCEIRO	55.248	57,7	3.469	3,6	36.998	38,7	95.715
Disponível	45.821	77,9	102	0,2	12.885	21,9	58.808
Créd. Circulação	9.424	25,5	3.367	9,1	24.113	65,3	36.904
Val. Pend. C/Prazo	3	100,0	0	0,0	0	0,0	3
NÃO-FINANCEIRO	597.726	84,9	20.307	2,9	86.243	12,2	704.276
Realizável C/Prazo	376.781	99,4	1.048	0,3	1.131	0,3	378.960
Val. Pend. C/Prazo	1.387	5,9	1.160	4,9	21.026	89,2	23.573
Realizável L/Prazo	186.280	74,6	407	0,2	63.090	25,3	249.777
Permanente	33.278	64,0	17.692	34,0	996	1,9	51.966
Investimento	14.867	95,1	2	0,0	759	4,9	15.628
Imobilizado	18.410	50,7	17.690	48,7	237	0,7	36.337
Diferido	1	100,0	0	0,0	0	0,0	1
REAL	652.974	81,6	23.776	3,0	123.241	15,4	799.991
COMPENSADO	480.434	90,1	14.377	2,7	38.284	7,2	533.095
T O T A L	1.133.408	85,0	38.153	2,9	161.525	12,1	1.333.086

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Os Fundos Especiais têm participação de 12,1% no patrimônio da Indireta (exceto empresas públicas e sociedades de economia mista). O Ativo Financeiro representa 38,7% do consolidado desse grupo, embora menor que o Ativo Não-Financeiro em termos absolutos. O primeiro com R\$ 36.998 milhões e o segundo com R\$ 86.243 milhões.

Do lado do Passivo (Tabela III.8), as Autarquias participam com 85,0% do consolidado. Por grupos, as participações dessas entidades são de 88,2% do Passivo Financeiro, 92,3% do Não-Financeiro, 59,9% do Patrimônio Líquido e 90,1% do Compensado.

Nas Fundações, o Patrimônio Líquido é o grupo de maior participação dentro do Passivo, com um percentual de 8,4% sobre o consolidado.

Já os Fundos Especiais representam no Passivo, 12,1% do consolidado, dos quais o Patrimônio Líquido tem a maior participação no valor de R\$ 73.935 milhões, seguido pelo Passivo Compensado, com R\$ 38.284 milhões.

TABELA III.8 - PASSIVO - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA
UNIÃO - 2002

							R\$ milhões
P A S S I V O	AUTARQUIAS	(A)/(D)	FUNDAÇÕES	(B)/(D)	FUNDOS ESPECIAIS	(C)/(D)	TOTAL
	(A)	(%)	(B)	(%)	(C)	(%)	(D)
FINANCEIRO	214.268	88,2	3.488	1,4	25.217	10,4	242.973
Depósitos	92.530	99,2	69	0,1	648	0,7	93.247
Obrig. Circulação	121.371	95,9	3.253	2,6	1.914	1,5	126.538
Val. Pend. C/Prazo	367	1,6	166		22.655		23.188
NÃO-FINANCEIRO	299.282	92,3	780	0,2	24.089	7,4	324.151
Obrig. Circulação	157.376	99,7	249	0,2	200	0,1	157.825
Val. Pend. C/Prazo	276	1,3	478	2,2	20.687	96,5	21.441
Exigível a L/Prazo	141.630	97,8	53	0,0	3.202	2,2	144.885
REAL	513.550	90,6	4.268	0,8	49.306	8,7	567.124
PATRIM. LÍQUIDO	139.424	59,9	19.508	8,4	73.935	31,7	232.867
COMPENSADO	480.434	90,1	14.377	2,7	38.284	7,2	533.095
T O T A L	1.133.408	85,0	38.153	2,9	161.525	12,1	1.333.086

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

2.2.3 - Variações Horizontal e Vertical – 2002 x 2001

No exercício em análise, o Ativo Real apresenta acréscimo de 27,1% em relação a 2001, passando de R\$ 629.542 milhões para R\$ 799.991 milhões, decorrente principalmente do aumento que se verifica no Ativo Não-Financeiro, Realizáveis a Curto Prazo, que são ativos do Banco Central tais como títulos públicos negociados no mercado aberto e outros títulos e valores.

TABELA III.9 - ATIVO - VARIAÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2002 E 2001

A T I V O	VALOR		%		R\$ milhões
					VARIAÇÃO ANUAL
	2002	2001	2002	2001	%
FINANCEIRO	95.715	92.186	7,2	9,5	3,8
Disponível	58.808	57.339	4,4	5,9	2,6
Créd. Circulação	36.904	34.847	2,8	3,6	5,9
Valores Pendentes a Curto Prazo	3	0	0,0	0,0	0,0
NÃO-FINANCEIRO	704.276	537.356	52,8	55,4	31,1
Realizável a Curto Prazo	378.960	263.992	28,4	27,2	43,5
Valores Pendentes a Curto Prazo	23.573	7.252	1,8	0,7	225,1
Realizável a Longo Prazo	249.777	212.948	18,7	22,0	17,3
Permanente	51.966	53.164	3,9	5,5	(2,3)
Investimento	15.628	9.920	1,2	1,0	57,5
Imobilizado	36.337	43.244	2,7	4,5	(16,0)
Diferido	1	0	0,0	0,0	-
REAL	799.991	629.542	60,0	64,9	27,1
COMPENSADO	533.095	340.177	40,0	35,1	56,7
T O T A L	1.333.086	969.719	100,0	100,0	37,5

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

O Passivo Real apresenta acréscimo de 26,5%, proporcional ao crescimento do Ativo Real. O Passivo Financeiro aumenta no período analisado 54,2%, enquanto que o Passivo Não-Financeiro, com maior participação em termos absolutos, tem um acréscimo de 11,4%. Esse diferencial positivo entre Ativo Real e Passivo Real é evidenciado no Patrimônio Líquido, que obtém um acréscimo de 28,6% em relação a 2001, passando dos R\$ 181.096 milhões para R\$ 232.867 milhões.

TABELA III.10 - PASSIVO - VARIAÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2002 E 2001

P A S S I V O	VALOR		%		R\$ milhões
					VARIAÇÃO ANUAL
	2002	2001	2002	2001	%
FINANCEIRO	242.973	157.571	18,2	16,2	54,2
Depósito	93.247	49.119	7,0	5,1	89,8
Obrigações em Circulação	126.538	105.560	9,5	10,9	19,9
Valores Pendentes a C/Prazo	23.188	2.892	1,7	0,3	701,8
NÃO-FINANCEIRO	324.151	290.874	24,3	30,0	11,4
Obrig. Circulação	157.825	140.993	11,8	14,5	11,9
Valores Pendentes a C/Prazo	21.441	2.133	1,6	0,2	905,2
Exigível Longo Prazo	144.885	147.748	10,9	15,2	(1,9)
REAL	567.124	448.445	42,5	46,2	26,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	232.867	181.096	17,5	18,7	28,6
COMPENSADO	533.095	340.177	40,0	35,1	56,7
T O T A L	1.333.086	969.718	100,0	100,0	37,5

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

2.2.4 - Variações Horizontal e Vertical - Detalhamento por Grupo de Contas

Na análise dos grupos e subgrupos, verifica-se que o Ativo Financeiro apresenta um pequeno crescimento de 3,8% em 2002, conforme Tabela III.11, não obstante a ocorrência de decréscimo efetivo em Recursos a Receber p/ Pagamento de RP.

O decréscimo dos Depósitos Realizáveis a Curto Prazo decorre de criação de item próprio para registro dos depósitos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, em 2002.

TABELA III.11 - ATIVO FINANCEIRO - VARIAÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL - DETALHAMENTO
DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2002 E 2001

ATIVO FINANCEIRO	VALOR		%		R\$ milhões
					VARIAÇÃO ANUAL
	2002	2001	2002	2001	%
Disponível	58.808	57.339	61,4	62,2	2,6
Créditos em Circulação	36.904	34.847	38,6	37,8	5,9
Recursos a Rec. p/ Pagamento de RP	9.752	14.616	10,2	15,9	(33,3)
Depósitos Realizáveis a Curto Prazo	1.437	15.642	1,5	17,0	(90,8)
Depósitos Especiais do FAT	19.972	0	20,9	0,0	-
Outros Créditos	5.743	4.589	6,0	5,0	25,1
Valores Pend. C/Prazo	3	0	0,0	0,0	-
TOTAL	95.715	92.186	100,0	100,0	3,8

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Quanto aos subgrupos do Ativo Não-Financeiro – Tabela III.12 – a variação mais expressiva em valores absolutos fica por conta do Realizável a Curto Prazo, seguida pelo Realizável a Longo Prazo, cuja variação, também positiva, é de menor proporção.

TABELA III.12 - ATIVO NÃO-FINANCEIRO - VARIAÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL - DETALHAMENTO
DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2002 E 2001

ATIVO NÃO-FINANCEIRO	VALOR		%		R\$ milhões
					VARIAÇÃO ANUAL
	2002	2001	2002	2001	%
Realizável a Curto Prazo	378.960	263.992	53,8	49,1	43,5
Crédito em Circulação	4.979	6.062	0,7	1,1	(17,9)
Bens e Valores em Circulação	373.981	257.930	53,1	48,0	45,0
Valores Pendentes a Curto Prazo	23.573	7.252	3,3	1,3	225,1
Realizável a Longo Prazo	249.777	212.948	35,5	39,6	17,3
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	82	85	0,0	0,0	(3,5)
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	249.695	212.863	35,5	39,6	17,3
Permanente	51.966	53.164	7,4	9,9	(2,3)
Investimento	15.628	9.920	2,2	1,8	57,5
Imobilizado	36.337	43.244	5,2	8,0	(16,0)
Diferido	1	0	0,0	0,0	-
TOTAL	704.276	537.356	100,0	100,0	31,1

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

O grupo Permanente, demonstrado na Tabela III.13, tem variação negativa de 2,3%, que se verifica especificamente em Bens Móveis e Imóveis no subgrupo Imobilizado.

Esse decréscimo dá-se, principalmente, em função da transferência de saldos contábeis do Fundo Nacional de Saúde, em 2002, da gestão própria para a gestão Tesouro Nacional, diminuindo em R\$ 3.711 milhões o Ativo Permanente consolidado dos Fundos e, conseqüentemente, o consolidado da Administração Indireta.

TABELA III.13 - PERMANENTE - VARIAÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2002 E 2001

PERMANENTE					R\$ milhões
	VALOR		%		VARIAÇÃO ANUAL
	2002	2001	2002	2001	%
Investimentos	15.628	9.920	30,1	18,7	57,5
Participação Societária	1.053	1.061	2,0	2,0	(0,8)
Outros Investimentos	14.734	8.922	28,4	16,8	65,1
Provisão Para Perdas Prováveis	(159)	(63)	(0,3)	(0,1)	152,4
Imobilizado	36.337	43.244	69,9	81,3	(16,0)
Bens Móveis e Imóveis	36.495	43.381	70,2	81,6	(15,9)
Outros	7	10	0,0	0,0	(30,0)
Depreciação, Amortização, Exaustão	(165)	(147)	(0,3)	(0,3)	12,2
Diferido	1	0	0,0	0,0	0,0
T O T A L	51.966	53.164	100,0	100,0	(2,3)

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

No Passivo, os subgrupos do Financeiro (Tabela III.14) oscilam entre 89,8% em Depósitos e 19,9% em Obrigações em Circulação, do que resulta um incremento no grupo de 54,2%. Também por essa razão, sob a ótica da análise vertical, a maior participação continua sendo das Obrigações em Circulação, com 52,1%, contra 38,4% dos Depósitos. Nesse último subgrupo, destacam-se os Depósitos de Diversas Origens que mais apresenta variação positiva em valores absolutos, passando de R\$ 48.247 milhões em 2001 para R\$ 92.277 milhões em 2002.

TABELA III.14 - PASSIVO FINANCEIRO - VARIAÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2002 E 2001

PASSIVO FINANCEIRO					R\$ milhões
	VALOR		%		VARIAÇÃO ANUAL
	2002	2001	2002	2001	%
Depósitos	93.247	49.119	38,4	31,2	89,8
Depósitos de Diversas Origens	92.277	48.247	38,0	30,6	91,3
Outros Depósitos	970	872	0,4	0,6	11,2
Obrigações em Circulação	126.538	105.560	52,1	67,0	19,9
Restos a Pagar Processados	19.801	3.205	8,1	2,0	517,8
Restos a Pagar Não Processados	4.357	7.692	1,8	4,9	(43,4)
Credores Diversos	97.387	88.040	40,1	55,9	10,6
Outras Obrigações	4.993	6.623	2,1	4,2	(24,6)
Valores Pend. C/Prazo	23.188	2.892	9,5	1,8	0,0
T O T A L	242.973	157.571	100,0	100,0	54,2

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

O Passivo Não-Financeiro (Tabela III.15) tem variação positiva de 11,4% que se evidencia especificamente nos subgrupos Valores Pendentes a Curto Prazo e Obrigações em Circulação.

TABELA III.15 - PASSIVO NÃO-FINANCEIRO - VARIAÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2002 E 2001

PASSIVO NÃO-FINANCEIRO					R\$ milhões
	VALOR		%		VARIAÇÃO ANUAL
	2002	2001	2002	2001	%
Obrigações em Circulação	157.825	140.993	48,7	48,5	11,9
Operações de Crédito	156.657	140.763	48,3	48,4	11,3
Outros Créditos	1.168	230	0,4	0,1	407,8
Valores Pendentes a Curto Prazo	21.441	2.133	6,6	0,7	905,2
Exigível a Longo Prazo	144.885	147.749	44,7	50,8	(1,9)
Operações de Crédito - Internas	53.166	49.774	16,4	17,1	6,8
Operações de Crédito - Externas	88.522	27.541	27,3	9,5	221,4
Outras Operações	3.197	70.434	1,0	24,2	(95,5)
T O T A L	324.151	290.875	100,0	100,0	11,4

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

Conforme se observa nas Tabelas III.9 e III.10, o Ativo Real, representado pela soma de Ativo Financeiro e Não-Financeiro, demonstra crescimento de 27,1%, enquanto o Passivo Real cresce 26,5%.

Essa diferença se reflete no Patrimônio Líquido, que tem crescimento de 28,6% no exercício, que se verifica principalmente no item Resultado Acumulado, conforme Tabela III.16.

TABELA III.16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - VARIAÇÕES HORIZONTAL E VERTICAL - DETALHAMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2002 E 2001

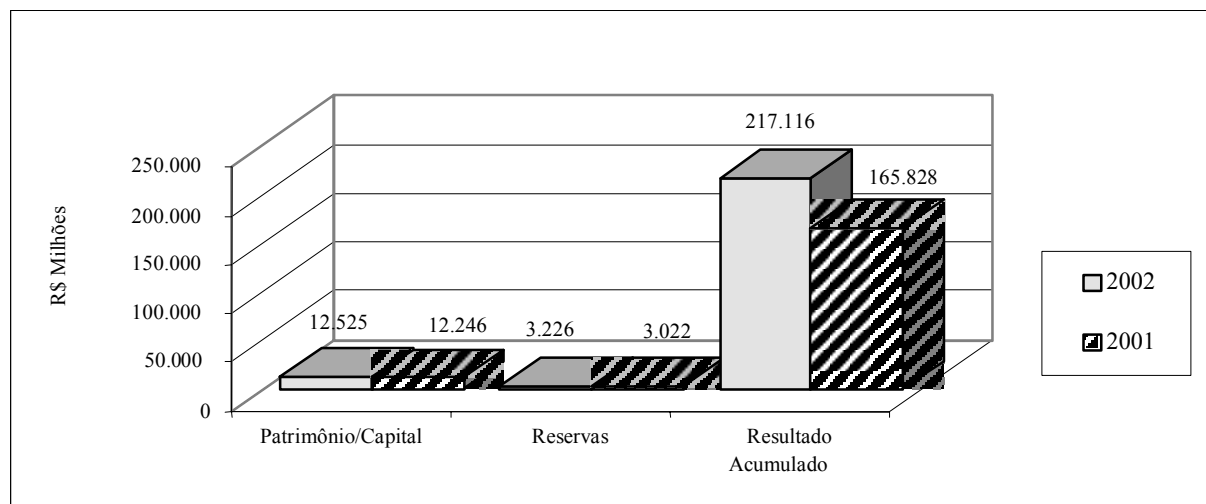
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	VALOR		%		R\$ milhões VARIAÇÃO ANUAL
	2002	2001	2002	2001	%
Patrimônio/Capital	12.525	12.246	5,4	6,8	2,3
Reservas	3.226	3.022	1,4	1,7	6,8
Resultado Acumulado	217.116	165.828	93,2	91,6	30,9
T O T A L	232.867	181.096	100,0	100,0	28,6

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

NOTA: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

O Gráfico III.5 demonstra a composição do Patrimônio Líquido em 2002 e em 2001.

Gráfico III.5 - Composição do Patrimônio Líquido da Administração Indireta



Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

2.3 - Demonstração das Variações Patrimoniais

2.3.1 - Composição

A Tabela III.17 apresenta a composição da Demonstração das Variações Patrimoniais da Administração Indireta em 2002, discriminando as Demonstrações das Autarquias (BACEN e Demais), Fundações e Fundos Especiais.

TABELA III.17 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2002

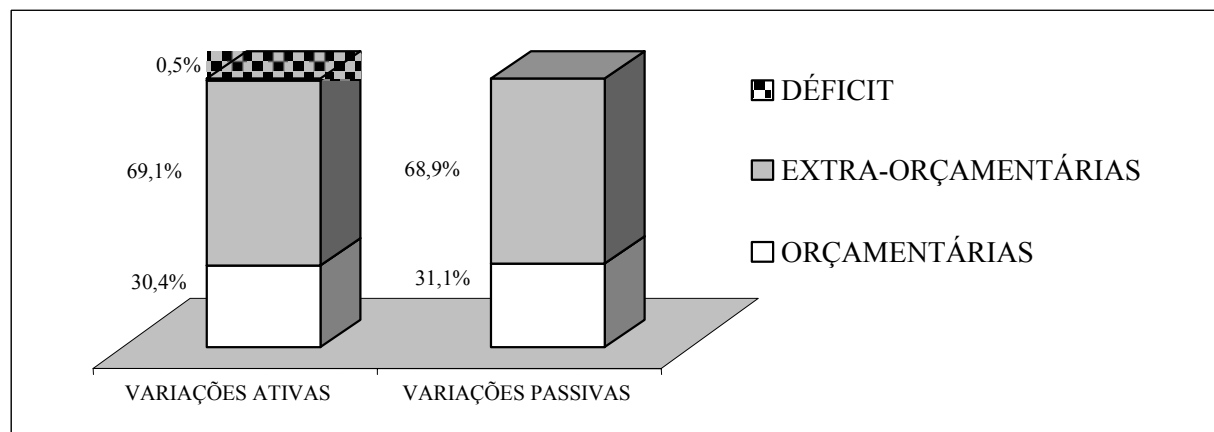
R\$ milhões					
Variações Ativas	AUTARQUIAS		FUNDAÇÕES	FUNDOS ESPECIAIS	TOTAL CONSOLIDADO
	BACEN	DEMAIS			
Orçamentárias	1.053	383.921	13.704	111.613	510.291
Receitas Orçamentárias	1.050	78.140	271	11.903	91.364
Interferências Ativas	0	302.297	11.955	88.256	402.508
Mutações Ativas	3	3.484	1.478	11.454	16.419
Resultado Extra-Orçamentário	813.596	240.918	9.007	99.554	1.163.075
Receitas Extra-Orçamentárias	185.654	50	246	669	186.619
Interferências Ativas	619.872	5.315	1.133	86.836	713.156
Acréscimos Patrimoniais	8.070	235.553	7.628	12.049	263.300
Resultado Patrimonial	14.534	0	0	853	7.703
Déficit	14.534	0	0	853	7.703
TOTAL	829.183	624.839	22.711	212.020	1.681.069
Variações Passivas	AUTARQUIAS		FUNDAÇÕES	FUNDOS ESPECIAIS	TOTAL CONSOLIDADO
	BACEN	DEMAIS			
Orçamentárias	972	390.099	13.704	118.806	523.581
Despesas Orçamentárias	972	121.019	8.314	44.418	174.723
Interferências Passivas	0	262.558	5.009	71.427	338.994
Mutações Passivas	0	6.522	381	2.961	9.864
Resultado Extra-Orçamentário	828.211	227.818	8.245	93.214	1.157.488
Despesas Extra-Orçamentárias	201.818	18	115	622	202.573
Interferências Passivas	619.872	5.262	1.170	85.189	711.493
Decréscimos Patrimoniais	6.521	222.538	6.960	7.403	243.422
Resultado Patrimonial	0	6.922	762	0	0
Superávit	0	6.922	762	0	0
TOTAL	829.183	624.839	22.711	212.020	1.681.069

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista.

O Gráfico III.6 demonstra a relação percentual dos grandes grupos que compõem as Variações Ativas e Passivas em relação ao total.

Gráfico III.6 - Composição das Variações Patrimoniais da Administração Indireta



Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

2.3.2 - Administração Indireta x Autarquias, Fundações e Fundos Especiais - Variações Ativas

A Tabela III.18 apresenta as Variações Ativas da Administração Indireta, detalhando as Autarquias, Fundações e Fundos Especiais.

As Variações Ativas das Autarquias representam 86,0% do total, enquanto que os Fundos Especiais, 12,6% e as Fundações, apenas 1,4%.

TABELA III.18 - VARIAÇÕES ATIVAS - DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO
DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO 2002

R\$ milhões							
VARIAÇÕES ATIVAS	AUTARQUIAS (A) ⁽¹⁾	(A) / (D) %	FUNDAÇÕES (B)	(B) / (D) %	FUNDOS ESPECIAIS (C)	(C) / (D) %	TOTAL (D)
ORÇAMENTÁRIAS	384.973	75,4	13.705	2,7	111.613	21,9	510.291
Receitas Orçamentárias	79.190	86,7	271	0,3	11.903	13,0	91.364
Receitas Correntes	78.079	88,1	244	0,3	10.300	11,6	88.623
Receitas de Capital	1.111	40,5	27	1,0	1.603	58,5	2.741
Interferências Ativas	302.296	75,1	11.956	3,0	88.256	21,9	402.508
Transferências Financeiras Recebidas	142.617	58,7	11.956	4,9	88.245	36,3	242.818
Correspondência de Débito	159.679	100,0	0	0,0	11	0,0	159.690
Mutações Ativas	3.487	21,2	1.478	9,0	11.454	69,8	16.419
Incorporação de Ativos	3.177	20,1	1.474	9,3	11.190	70,6	15.841
Desincorporação de Passivos	310	53,6	4	0,7	264	45,7	578
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	1.054.514	90,7	9.007	0,8	99.554	8,6	1.163.075
Receitas Extra-Orçamentárias	185.704	99,5	246	0,1	669	0,4	186.619
Receitas de Instituições Financeiras	185.676	99,9	229	0,1	8	0,0	185.913
Receitas de Entidades Comerciais	0	0,0	4	0,6	651	99,4	655
Receitas de Entidades Industriais	28	54,9	13	25,5	10	19,6	51
Interferências Ativas	625.187	87,7	1.133	0,2	86.836	12,2	713.156
Transf. de Bens e Valores Recebidos	727	43,4	204	12,2	745	44,5	1.676
Transferências Financeiras Recebidas	61	37,2	43	26,2	60	36,6	164
Movimento de Fundos a Débito	624.399	87,8	886	0,1	85.949	12,1	711.234
Outras Interferências Ativas	0	0,0	0	0,0	82	100,0	82
Acréscimos Patrimoniais	243.623	92,5	7.628	2,9	12.049	4,6	263.300
Incorporação de Ativos	26.579	75,6	6.144	17,5	2.448	7,0	35.171
Ajustes de Bens, Valores e Créditos	208.268	96,5	268	0,1	7.211	3,3	215.747
Desincorporação de Passivos	8.615	71,4	1.121	9,3	2.332	19,3	12.068
Ajustes de Obrigações	0	0,0	7	77,8	2	22,2	9
Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	161	52,8	88	28,9	56	18,4	305
TOTAL	1.439.487	86,0	22.712	1,4	211.167	12,6	1.673.366

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista

(1) Inclusive o Banco Central do Brasil

2.3.3 - Administração Indireta x Autarquias, Fundações e Fundos Especiais - Variações Passivas

A Tabela III.19 apresenta as Variações Passivas da Administração Indireta, discriminando Autarquias, Fundações e Fundos Especiais, sendo que as das Autarquias representam 86,1% do total, os Fundos Especiais, 12,6% enquanto que as Fundações, apenas 1,3%.

TABELA III.19 - VARIAÇÕES PASSIVAS - DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2002

R\$ milhões

VARIAÇÕES PASSIVAS	AUTARQUIAS (A) ⁽¹⁾	(A) / (D) %	FUNDAÇÕES (B)	(B) / (D) %	FUNDOS ESPECIAIS (C)	(C) / (D) %	TOTAL (D)
ORÇAMENTÁRIAS	391.070	74,7	13.704	2,6	118.806	22,7	523.581
Despesas Orçamentárias	121.991	69,8	8.314	4,8	44.418	25,4	174.723
Despesas Correntes	118.478	74,3	7.446	4,7	33.502	21,0	159.426
Despesas de Capital	3.513	23,0	868	5,7	10.916	71,4	15.297
Interferências Passivas	262.558	77,5	5.009	1,5	71.427	21,1	338.994
Tranf. Financeiras Concedidas	102.879	57,4	5.009	2,8	71.416	39,8	179.304
Correspondência de Créditos	159.679	100,0	0	0,0	11	0,0	159.690
Mutações Passivas	6.521	66,1	381	3,9	2.961	30,0	9.864
Desincorporação de Ativos	6.142	78,1	373	4,7	1.350	17,2	7.865
Incorporação de Passivos	379	19,0	8	0,4	1.611	80,6	1.999
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	1.056.030	91,2	8.245	0,7	93.213	8,1	1.157.488
Despesas Extra-Orçamentárias	201.836	99,6	115	0,1	622	0,3	202.573
Despesas de Instituições Financeiras	201.836	99,9	115	0,1	1	0,0	201.952
Despesas de Empresas Comerciais	0	0,0	0	0,0	621	100,0	621
Interferências Passivas	625.135	87,9	1.170	0,2	85.188	12,0	711.493
Transf. de Bens e Valores Conced.	625	36,0	141	8,1	968	55,8	1.734
Transferências Financ. Concedidas	111	34,9	143	45,0	64	20,1	318
Movimento de Fundos a Crédito	624.399	88,0	886	0,1	84.074	11,9	709.359
Outras Interferências Passivas	0	0,0	0	0,0	82	100,0	82
Decrécimos Patrimoniais	229.059	94,1	6.960	2,9	7.403	3,0	243.422
Desincorporação de Ativos	121.034	91,9	5.449	4,1	5.241	4,0	131.724
Ajustes de Bens, Valores e Créditos	93.369	98,7	360	0,4	906	1,0	94.635
Incorporação de Passivos	5.574	72,1	1.071	13,8	1.090	14,1	7.735
Ajustes de Obrigações	6.261	98,8	22	0,3	51	0,8	6.334
Resultado da Equival. Patrimonial	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	107	38,2	58	20,7	115	41,1	280
Decrécimos Patrimoniais Diversos	2.714	100,0	0	0,0	0	0,0	2.714
TOTAL	1.447.100	86,1	21.949	1,3	212.019	12,6	1.681.069

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista

(1) Inclusive o Banco Central do Brasil

2.3.4 – Análise Vertical da Demonstração das Variações Patrimoniais da Administração Indireta

Na Demonstração das Variações Patrimoniais o Resultado Extra-Orçamentário representa 69,2% das Variações Ativas, destacando-se as Interferências Ativas com 42,4% e os Acréscimos Patrimoniais com 15,7% dessas variações.

O Resultado Extra-Orçamentário, nas Variações Passivas, também representa a maior participação, com 68,9% das Variações Passivas, sendo que estas superam as Ativas em R\$ 7.703 milhões, o que representa um Déficit no Resultado Patrimonial.

TABELA III.20 - ANÁLISE VERTICAL - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2002

R\$ milhões

VARIAÇÕES ATIVAS	VALOR	%	VARIAÇÕES PASSIVAS	VALOR	%
ORÇAMENTÁRIAS	510.291	30,4	ORÇAMENTÁRIAS	523.581	31,1
Receitas Orçamentárias	913.64	5,4	Despesas Orçamentárias	174.723	10,4
Receitas Correntes	88.623	5,3	Despesas Correntes	159.426	9,5
Receitas de Capital	2.741	0,2	Despesas de Capital	15.297	0,9
Interferências Ativas	402.508	23,9	Interferências Passivas	338.994	20,2
Tranf. Financeiras Recebidas	242.818	14,4	Tranf. Financeiras Concedidas	179.304	10,7
Correspondência de Débito	159.690	9,5	Correspondência de Créditos	159.690	9,5
Mutações Ativas	16.419	1,0	Mutações Passivas	9.864	0,6
Incorporação de Ativos	15.841	0,9	Desincorporação de Ativos	7.865	0,5
Desincorporação de Passivos	578	0,0	Incorporação de Passivos	1.999	0,1
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	1.163.075	69,2	RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	1.157.488	68,9
Receitas Extra-Orçamentárias	186.619	11,1	Despesas Extra-Orçamentárias	202.573	12,1
Receitas de Instit. Financeiras	185.913	11,1	Despesas de Instit. Financeiras	201.952	12,0
Receitas de Entidades Comerciais	655	0,0	Despesas de Empr. Comerciais	621	0,0
Receitas de Entidades Industriais	51	0,0	Interferências Passivas	711.493	42,3
Interferências Ativas	713.156	42,4	Tranf. de Bens e Val. Conced.	1.734	0,1
Tranf. de Bens e Val. Recebidos	1.676	0,1	Tranf. Financeiras Concedidas	318	0,0
Tranf. Financeiras Recebidas	164	0,0	Movimento de Fundos a Crédito	709.359	42,2
Movimento de Fundos a Débito	711.234	42,3	Outras Interferências Passivas	82	0,0
Outras Interferências Ativas	82	0,0	Decréscimos Patrimoniais	243.422	14,5
Acréscimos Patrimoniais	263.300	15,7	Desincorporação de Ativos	131.724	7,8
Incorporação de Ativos	35.171	2,1	Ajustes de Bens, Val. e Créditos	94.635	5,6
Ajustes de Bens, Val. e Créditos	215.747	12,8	Incorporação de Passivos	7.735	0,5
Desincorporação de Passivos	12.068	0,7	Ajustes de Obrigações	6.334	0,4
Ajustes de Obrigações	9	0,0	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0
Resultado da Equiv. Patrimonial	0	0,0	Resultado da Equiv. Patrimonial	280	0,0
Ajustes de Exercícios Anteriores	305	0,0	Decrésc. Patrimoniais Diversos	2.714	0,2
RESULTADO PATRIMONIAL	7.703	0,5			
Déficit	7.703	0,5			
TOTAL	1.681.069	100,0	TOTAL	1.681.069	100,0

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista

O incremento no exercício das Variações decorre, principalmente, das Interferências Ativas e Passivas, que apresentam crescimento de 55,3% e 81,8%, respectivamente.

TABELA III.21 - ANALISE HORIZONTAL - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - VARIAÇÕES ATIVAS
UNIAO - 2002 E 2001

VARIAÇÕES ATIVAS	VALOR		R\$ milhões
	2002	2001	VARIAÇÃO ANUAL %
ORÇAMENTÁRIAS	510.291	357.213	42,9
Receitas Orçamentárias	91.364	81.146	12,6
Receitas Correntes	88.623	78.922	12,3
Receitas de Capital	2.741	2.224	23,2
Interferências Ativas	402.508	259.177	55,3
Tranf. Financeiras Recebidas	242.818	187.164	29,7
Correspondência de Débito	159.690	72.013	121,8
Mutações Ativas	16.419	16.890	-2,8
Incorporação de Ativos	15.841	16.058	-1,4
Desincorporação de Passivos	578	832	-30,5
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	1.163.075	1.122.884	3,6
Receitas Extra-Orçamentárias	186.619	60.177	210,1
Receitas de Instit. Financeiras	185.913	59.997	209,9
Receitas de Entidades Comerciais	655	0	-
Receitas de Entidades Industriais	51	180	-71,7
Interferências Ativas	713.156	911.417	-21,8
Transf. de Bens e Val. Recebidos	1.676	53.019	-96,8
Transf. Financeiras Recebidas	164	115	42,6
Movimento de Fundos a Débito	711.234	858.198	-17,1
Outras Interferências Ativas	82	85	-3,5
Acréscimos Patrimoniais	263.300	151.290	74,0
Incorporação de Ativos	35.171	62.886	-44,1
Ajustes de Bens, Val. e Créditos	215.747	76.586	181,7
Desincorporação de Passivos	12.068	11.315	6,7
Ajustes de Obrigações	9	15	-40,0
Resultado da Equiv. Patrimonial	0	28	-100,0
Ajustes de Exercícios Anteriores	305	460	-33,7
RESULTADO PATRIMONIAL	7.703	0	-
Déficit	7.703	0	-
TOTAL	1.681.069	1.480.097	13,6

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista

TABELA III.22 - ANÁLISE VERTICAL - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - VARIAÇÕES PASSIVAS
UNIÃO - 2002 E 2001

VARIAÇÕES PASSIVAS	VALOR		R\$ milhões
	2002	2001	VARIAÇÃO ANUAL %
ORÇAMENTÁRIAS	523.581	350.760	49,3
Despesas Orçamentárias	174.723	155.609	12,3
Despesas Correntes	159.426	139.910	13,9
Despesas de Capital	15.297	15.699	-2,6
Interferências Passivas	338.994	186.448	81,8
Tranf. Financeiras Concedidas	179.304	114.435	56,7
Correspondência de Créditos	159.690	72.013	121,8
Mutações Passivas	9.864	8.703	13,3
Desincorporação de Ativos	7.865	6.996	12,4
Incorporação de Passivos	1.999	1.707	17,1
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	1.157.488	1.080.147	7,2
Despesas Extra-Orçamentárias	202.573	58.848	244,2
Despesas de Instit. Financeiras	201.952	58.848	243,2
Despesas de Empr. Comerciais	621	0	-
Interferências Passivas	711.493	911.595	-22,0
Transf. de Bens e Val. Conced.	1.734	53.096	-96,7
Transf. Financeiras Concedidas	318	216	47,2
Movimento de Fundos a Crédito	709.359	858.198	-17,3
Outras Interferências Passivas	82	85	-3,5
Decréscimos Patrimoniais	243.422	109.704	121,9
Desincorporação de Ativos	131.724	72.570	81,5
Ajustes de Bens, Val. e Créditos	94.635	26.780	253,4
Incorporação de Passivos	7.735	8.208	-5,8
Ajustes de Obrigações	6.334	1.478	328,6
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	668	-100,0
Resultado da Equiv. Patrimonial	280	0	-
Decrésc.Patrimoniais Diversos	2.714	0	-
RESULTADO PATRIMONIAL	0	49.190	-100,0
Superávit	0	49.190	-100,0
TOTAL	1.681.069	1.480.097	13,6

FONTE: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

Nota: Excetuadas as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista

2.4 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Não obstante o resultado deficitário que apresenta no exercício, a Administração Indireta demonstra um acréscimo do Patrimônio Líquido de 28,6% em relação a 2001, em consequência da transferência de saldos ocorrida no Fundo de Compensação e Variações Salariais para a gestão Tesouro Nacional, já comentada no item 2.2.1.

As Tabelas III.23 e III.24 demonstram, respectivamente, a participação de cada tipo de entidade no consolidado e as mutações, por conta, do Patrimônio Líquido.

**TABELA III.23 - DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIAO - 2002 E 2001**

R\$ milhões

ESPECIFICAÇÃO	AUTARQUIAS ¹ (A)	% A/D	FUNDAÇÕES (B)	% B/D	FUNDOS ESPECIAIS (C)	% C/D	TOTAL
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2000	121.358	85,3	12.472	8,8	8.371	5,9	142.201
VAR. CAMB. DO SALDO FINAL DE 2000	0	0,0	1	1,2	82	98,8	83
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
CORREÇÃO MONET. DO PATR. LÍQUIDO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	70	85,4	12	14,6	0	0,0	82
AUMENTO DE CAPITAL	0	0,0	0	0,0	(320)	100,0	(320)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	24.792	50,4	6.320	12,8	18.077	36,8	49.189
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE RESERVAS	0	0,0	1	0,0	(1)	0,0	0
DIVIDENDOS	0	0,0	0	0,0	(137)	100,0	(137)
SALDOS DE INTEGRAÇÃO	651	-6,5	(70)	0,7	(10.615)	105,8	(10.034)
PROV. S/O RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
OPER. DE CRÉDITO EXTERNA CONTRATO	32	100,0	0	0,0	0	0,0	32
PROV. P/ CONTRIB. SOCIAIS/ LUCRO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2001	146.903	81,1	18.736	10,3	15.457	8,5	181.096
VAR. CAMB. DO SALDO FINAL DE 2001	0	0,0	7	4,9	135	95,1	142
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
CORREÇÃO MONET. DO PATR. LÍQUIDO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
AUMENTO DE CAPITAL	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(7.612)	98,8	762	-9,9	(853)	11,1	(7.703)
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE RESERVAS	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
DIVIDENDOS	0	0,0	0	0,0	(33)	100,0	(33)
SALDOS DE INTEGRAÇÃO	133	0,2	3	0,0	59.229	99,8	59.365
PROV. S/O RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
OPER. DE CRÉDITO EXTERNA CONTRATO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
PROV. P/ CONTRIB. SOCIAIS/ LUCRO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
PROV. TRIBUTÁRIAS - IRPJ Diferido	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2002	139.424	59,9	19.508	8,4	73.935	31,7	232.867

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional

¹ Inclusive Banco Central do Brasil.

**TABELA III.24 - DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - UNIÃO - 2002 E 2001**

R\$ milhões

ESPECIFICAÇÃO	PATRIMÔNIO	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS	RESULTADO ACUMULADO	RESULTADO EXTINÇÃO/CISÃO/ FUSÃO	TOTAL
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2000	9.532	2.648	1.828	128.193	0	142.201
VAR. CAMB. DO SALDO FINAL DE 2000	90	0	0	(7)	0	83
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0	0	0	0	0
CORREÇÃO MONET. DO PATR. LÍQUIDO	0	0	0	0	0	0
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0	0	82	0	0	82
AUMENTO DE CAPITAL	0	(320)	0	0	0	(320)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	49.189	0	49.189
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE RESERVAS	763	15	0	(678)	(100)	0
DIVIDENDOS	0	0	0	(137)	0	(137)
SALDOS DE INTEGRAÇÃO	(174)	(309)	1.112	(10.763)	100	(10.034)
PROV. S/O RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0
OPER. DE CRÉDITO EXTERNA CONTRATO	0	0	0	32	0	32
PROV. P/ CONTRIB. SOCIAIS/ LUCRO	0	0	0	0	0	0
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2001	10.211	2.034	3.022	165.829	0	181.096
VAR. CAMB. DO SALDO FINAL DE 2001	94	0	0	48	0	142
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0	0	0	0	0
CORREÇÃO MONET. DO PATR. LÍQUIDO	0	0	0	0	0	0
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0	0	0	0	0	0
AUMENTO DE CAPITAL	0	0	0	0	0	0
RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	(7.703)	0	(7.703)
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE RESERVAS	1.105	0	0	(1.503)	398	0
DIVIDENDOS	0	0	0	(33)	0	(33)
SALDOS DE INTEGRAÇÃO	(439)	(480)	204	60.478	(398)	59.365
PROV. S/O RESULTADO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0
OPER. DE CRÉDITO EXTERNA CONTRATO	0	0	0	0	0	0
PROV. P/ CONTRIB. SOCIAIS/ LUCRO	0	0	0	0	0	0
PROV. TRIBUTÁRIAS - IRPJ Diferido	0	0	0	0	0	0
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2002	10.971	1.554	3.226	217.116	0	232.867

Fonte: SIAFI/Secretaria do Tesouro Nacional